



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PXZ - 57

① A elaboração de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) era um anseio previsto, inclusive, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996). Esta base se caracteriza por um instrumento normativo para a elaboração de currículos que garantam o mínimo dos "conhecimentos básicos" aos alunos das redes públicas e privadas; alinhando assim, os currículos da educação nacional.

Entretanto, o processo de elaboração da BNCC foi marcado por algumas incoerências, afetando seu propósito e legitimidade popular. Foram elaboradas versões, pelo comitê designado, versões estas que foram debatidas e abertas à consultas públicas, mas o produto final foi alinhado aos interesses das organizações da sociedade civil, que representavam os interesses do setor privado (grandes empreendimentos brasileiros: Natura, Itaú, entre outros). (NICETTI, 2020). Dessa forma, é preciso analisar com cuidado os avanços e recuos desse documento: avanços para quem? Recuos para quem?

Enquanto implementação e elaboração de uma política educacional que dispõe sobre currículo brasileiro, começamos na "agenda", uma vez que já existia a previsão de uma BNCC na LDB desde 1996.

Enquanto adequação do currículo às necessidades de cada etapa da Educação Básica, houve um avanço, pois a BNCC apresenta aspectos gerais, organização, estrutura, e sobretudo "olhar" diferenciado, para cada etapa,



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PXZ 57

emergendo o universo infantil, juvenil e adolescente em suas complexidades. Compreendendo a criança como um ser cultural em formação, detentor de direitos de aprendizagens de desenvolvimento; o jovem como um ser em transformação e mudança em busca da sua formação de identidade; e o adulto (em iminência) como cidadão que necessita consolidar sua formação para viver de forma autônoma na sociedade, e ingressar no mercado de Trabalho. (BNCC, 2019)

Outro avanço que deve ser destacado é a proposta de uma formação geral do aluno, através de 10 competências gerais, que devem ser apropriadas, absorvidas e desenvolvidas ~~em~~ por todos os componentes curriculares.

Fó um relação aos textos, podemos citar: o corte de algumas disciplinas, bem como a duplicação de outras, em determinadas etapas da Educação Básica, como foi o caso da Educação Física no Ensino Médio. A abordagem tímida de questões sociais de gênero, raça, inclusão, entre outras, nos currículos de cada etapa; o que compromete significativamente a formação cidadã, e o projeto de justiça social. A invisibilidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que não foi contemplada pelo documento. E a exacerbação da profissionalização do Ensino Médio, o que se apresenta como ato culminante das mudanças que representam os interesses do setor privado (MICHETTI, 2020).



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PXZ-59

Em relação à Educação Física, a BNCC a reconhece como componente curricular, obrigatório apenas no Ensino Fundamental, e abordado no Ensino Infantil pelo campo de experiência denominado "Corpo, gestos e movimentos". (BNCC, 2017)

Os deslocamentos da Educação Física no Ensino Infantil através do campo de experiência mencionado, vão ao encontro de propostas educacionais psicomotoras (Piaget, Wallon) e construtivistas (Freire), uma vez que busca considerar as vivências e cognições dos alunos nos processos educacionais, bem como proporcionar a interdependência dos campos de experiências, o que promove uma formação global (corporal, cognitiva, afetiva, etc) (FREIRE, 1989).

Os deslocamentos da Educação Física no Ensino Fundamental se dão a partir das práticas corporais da cultura corporal de movimento, que são abordadas nas unidades temáticas: Brincadeiras e jogos; Ginásticas; Lutas; Danças; Esporte e Práticas Corporais de Aventuras. Onde as Brincadeiras e jogos vão abordar os conteúdos de contexto comunitário regional, indígena e africano, como conteúdo em si e como instrumento de auxílio a outras disciplinas. A Ginástica vai abordar os conteúdos da Ginástica Geral, Ginástica de condicionamento físico e Ginástica de conscientização corporal. As lutas vão abordar os conteúdos das lutas do Brasil e do mundo. A Dança vai abordar os conteúdos da dança de salão, danças populares, danças tradicionais, danças indígenas, danças africanas, danças do Brasil e danças do mundo.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PXZ - 54

As práticas corporais de aventura vão abordar os contextos urbanos e da natureza. E o esporte abordará as diferentes categorias: de precisão, de marca, de imitação, de campo aberto, de rede, técnico-combinatórias.

Cada unidade temática possuirá seus objetos de conhecimento, ~~depois ~~atras~~~~ ~~posterior ~~atras~~~~ e ~~o campo da ~~atras~~~~ habilidades a serem desenvolvidas e abordadas pelo eixo da ludicidade (BNCC, 2017)

Já os deslocamentos da Educação Física no Ensino Médio, se dão através da abordagem da vivência, reflexão e transformações das práticas corporais dentro da 5ª competência do componente "Linguagem" (BNCC, 2018)

O deslocamento da Educação Física da área da saúde e campo da linguagem se configura "nova novidade", uma vez que os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) já ensaiaram tal deslocamento. Assim, a BNCC vem apenas consolidar um processo que fora iniciado na década de 90 por diferentes autores da área (SOARES et al., 1992; BRACHT, 1997; FREIRE, 1989; DAOLIO, 1995) que tratam a Educação Física como componente curricular responsável pela linguagem corporal. A BNCC reconhece-a, e a incorpora dentro da área Linguagem, ~~construindo~~ o que apresenta um avanço.

Entretanto, não se aborda a tema "saúde", uma vez que a BNCC trata as práticas corporais como promotoras de lazer, cultura, e... saúde. Porém aborda a conceito humanizado e global da saúde.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PXZ - 54

Por fim, resalto a timidez da BNCC ao abordar temas sociais, sobretudo na Educação Física, o que faz com que fiquemos atentos, enquanto professores/formadores/produtores de conhecimento, para que a cultura corporal do momento não seja utilizada para servir aos interesses das classes dominantes, subjugando os interesses populares.

② O universo juvenil é marcado por diferentes transformações, que vão desde as hormonais, até as emocionais. Assim, há um longo e instável caminho até a consolidação da identidade, marcado por invenções, representações e adequações a padrões (diversos) impostos pela indústria do capital. Tais padrões excluem o diferente, deixando à margem dos interesses sociais, os negros, os cabelos curtos, os corpos acima e abaixo do peso, os corpos fora do padrão seja ele "fitness" ou "model", a sexualidades não binária, entre tantas outras diversidades (MATTOS & MEIRA, 2000).

Diante do exposto, os desafios da intervenção pedagógica da Educação Física escolar se dão na promoção da intenculturalidade através das práticas corporais. Promover uma "Educação Física Intencultural" é um desafio que transcende a "bola" e a "quadra", e requer a princípio, uma reflexão íntima do próprio professor, enquanto cidadão, sujeito detentor de valores. Para então promover reflexões nos alunos.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público - Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PKZ-39

O maior desafio da Educação Física Intercultural é o "como" operacionalizá-la nas aulas sem constrangimento, ou impor o conceito intercultural. É preciso desconstruir padrões e estereótipos de forma sutil e pedagógica, utilizando as práticas corporais como palco, acolhedor das diferenças. A mesma aula de vôlei que vai ensinar os alunos a rebaterem a bola por cima da rede também vai ensinar que mulheres trans jogam na superliga feminina brasileira de vôlei. A mesma aula de futebol que vai ensinar os alunos o passe e a recepção, também vai ensinar que o salário de 1 mês do Neymar paga o salário de uma equipe feminina inteira. A mesma aula de dança que vai ensinar ritmo e movimento das danças populares, também vai trazer à tona as danças africanas e suas características.

Partindo do pressuposto de que os conhecimentos possuem dimensões diferentes, a Educação Física Intercultural deve abordar sua desconstrução dimensionada do ponto de vista conceitual, procedimental e atitudinal, para que o rompimento de padrões não fique apenas no campo das ideias (DREIBO, 2008).

Outro desafio da intervenção pedagógica da Educação Física Escolar é o comportamento voluntário; não atribuído aqui, a responsabilidade da Educação Física Escolar com promoção da aptidão física e de corpos saudáveis para



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público - Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

7XZ - 59

alimentar o sistema econômico e sua "força de trabalho", mas na intenção de promover a sobrevivência e renovação das práticas corporais enquanto cultura do Homem. Qual cultura corporal de movimento vai produzir, uma geração que não se movimenta? Que dedica seu tempo livre ao smartphone? Que lazer é esse, que ~~é~~ ao invés de ser lúdico, alimenta o mal do capital? Para conseguir intervir neste comportamento sedentário, o professor deverá ensinar/abrir as práticas corporais aproximando-as das linguagens e universo juvenil, através do uso das tecnologias de informação, as famosas T.I.C.'s. Afinal, o uso de diferentes tecnologias no cotidiano da sociedade, é um caminho sem volta, e mesmo remoto é um exemplo.

Em suma, o desafio de intervenção pedagógica no universo juvenil é a promoção da Educação Física Intercultural ~~que~~ de forma a promover ~~o~~ diálogo com a geração de alunos, resignificando a cultura corporal de movimento.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PXZ-54

③ A primeira forma de aprendizagem da criança, é através da ação corporal, através do movimento corporal (FREIRE, 1989). Assim o corpo se torna objeto de intervenção pedagógica em diferentes contextos da Educação Infantil. Atuar sobre o corpo, é atuar em uma cultura, uma sociedade a qual ele está inserido (DACLIC, 1995). ~~Assim~~ Dessa forma, atuar sobre o corpo de crianças na Educação Infantil requer conhecer o universo cultural ao qual ele está inserido.

Brincar é a atividade pela qual a criança estabelece sua relação com o mundo, com objetos, com seus pares, e consigo. Através das brincadeiras, a criança simula ações e relações, aproximando o real do imaginário, construindo gradativamente a noção de ser social que é.

Nesse contexto, o professor de educação física deve proporcionar à criança a compreensão do esquema corporal, tonicidade, equilíbrio, lateralidade, esquema viso-temporal, práxis global e fina, de forma a promover o domínio e autonomia físico-biológico do corpo (FONSECA, 2010).

Partindo do pressuposto que o corpo legitima a existência do indivíduo no mundo, desenvolver e dominar as possibilidades motoras desse corpo, promovem a compreensão dessa existência social e cultural.

FOLHA DE RESPOSTA Nº 08

(FREIRE, 1989; DACLIC, 1995)



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PKZ - 52

Existir e compreender sua existência não é o suficiente para se viver em sociedade, dessa forma, além de atuar sobre o corpo, o professor de Educação Física atua também na socialização ~~das~~ das crianças através ~~das~~ de diferentes brincadeiras e jogos, tais como o faz-de-contas, o jogo simulado, entre outros.

Resalta-se o potencial do jogo enquanto instrumento de representação de símbolos e códigos entendidos pela criança em seu processo de produção de cultura (FREIRE, 1989).

O professor de educação física de posse dessas "ferramentas", contribuem para a construção / alfabetização corporal das crianças enquanto ser social, que socializa com seus pares e com adultos; e promovem o protagonismo das mesmas através de ações pedagógicas voltadas para a exploração do mundo através do corpo, que desenvolvem a linguagem corporal autônoma, segura de si, entendidora dos códigos sociais.

Mais do que promover o desenvolvimento motor ideal para a idade, o professor de educação física deve promover vivências ~~desenvolvendo~~ corporais diferenciadas, em busca de ampliar o "cardápio" / repertório ~~motor~~ de vivências motoras com significados, partindo da cultura e conhecimento



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

PX2-57

que a criança já possui (SOARES, et al, 1992; FREIRE, 1989).

o professor de educação física deve garantir em sua prática, que o aluno aprenda a conviver, participar, explorar, expressar-se, conhecer-se e brincar, para contribuir com o protagonismo da criança na vida escolar e fora dela.